MERCADO DE AVES DO ORIENTE MÉDIO

Há perspectivas de vendas declinantes de carne de aves e de ovos para o **Oriente Médio,** *em razão da busca da auto-suficiência da região.*

No Oriente Médio*, principal mercado importador de carne de aves, a produção interna está substituindo rapidamente a oferta estrangeira de frangos e ovos.

Em 1985, os países daquela região despenderam US$ 400 milhões com a importação de carne de aves e US$ 90 milhões, com a de ovos. Aquelas foram 7% menores e, estas, 21% menores do que em 1984.

A queda dos preços do petróleo está afetando a demanda por todos os alimentos importados, incluindo a carne de aves e os ovos. Salários reduzidos, aliados à saída de trabalhadores estrangeiros dos campos petrolíferos e dos serviços burocráticos, deverão manter a redução na demanda por importações.

Conseqüentemente, as compras de carne de frangos dos maiores exportadores — **Brasil, França, EUA** e **Hungria** — estão estagnando ou declinando e a competição dos preços é acirrada.

No entanto, mudanças nos hábitos de consumo e os pequenos subsídios à produção local poderão arrefecer esta tendência de redução das importações de carne de aves e de ovos. Salários decrescentes estão forçando muitos consumidores a trocar as carnes vermelhas por produtos avícolas de menor preço. Adicionalmente, os cortes nos subsídios à produção avícola em muitos países do Oriente Médio podem tornar mais lento o movimento em direção à auto-suficiência na produção de aves.

Embora a perspectiva das vendas de carne de aves e de ovos à região pareça ser declinante, aqueles países continuarão a ser importantes mercados para **commodities,** tais como cereais, oleaginosas, sebo e concentrados proteínicos.

A seguir, um panorama prospectivo de exportação de carne de aves para alguns dos maiores mercados do Oriente Médio.

Egito

As principais fontes de divisas do **Egito** — exportação de petróleo, remessas dos trabalhadores no exterior, turismo e as tarifas do Canal de Suez — estão diminuindo. Em virtude da queda da receita e da menor arrecadação do governo, o país tem deixado as importações mais a cargo do setor privado. No entanto, será difícil o ajuste das importações subsidiadas do setor público com os preços de livre mercado. Embora empenhado em sair do mercado, o governo terá que eliminar os subsídios sem causar crises sérias no abastecimento de alimentos.

A produção de frangos e ovos — alimentos típicos da dieta dos egípcios de baixa renda — depende do milho importado porque a produção local é pequena e cara. No entanto, os planos governamentais para eliminar os subsídios às rações fazem crer que o preço do milho importado irá elevar-se.

No início de **1986,** os preços das aves subiram muito, refletindo a expectativa de menores subsídios às rações, o crescimento da demanda, a inflação e a instabilidade econômica.

Até que o governo deixe o mercado de rações, nenhuma outra facilidade está sendo cogitada e a produção e o consumo de carne de aves e ovos provavelmente se manterão estagnados.

A previsão quanto ao comércio é incerta e, possivelmente, ocorrerão abalos neste mercado, à medida em que o **Egito** adotar o sistema de livre mercado.

As exportações norte-americanas têm sido impulsionadas pelo **Programa de Melhoria das Exportações — EEP,** dentro do qual **23** mil t de carne de aves dos **EUA** foram vendidas ao **Egito,** no início de **1986,** com a ajuda dos bônus da **CCC** aos exportadores norte-americanos. Em **1985,** os **EUA** venderam **2.220** t de carne de aves, comparadas com **911** t, em **1984.**

Iraque

Os problemas do conflito **Irã-Iraque** e a queda dos preços do petróleo tornaram o **Iraque** muito sensível aos preços. O governo precisa continuar a manter os consumidores bem alimentados, mas não consegue mais pagar o ágio, devido à qualidade.

* Aqui, Oriente Médio se refere aos seguintes países: **Barein, Iraque, Kuweit, Arábia Saudita, Turquia e os Emirados Árabes Unidos.**

A queda nos preços do petróleo, produto básico da economia iraquiana, forçou o governo a racionar as divisas estrangeiras.

As carnes de aves e bovina e o gado leiteiro têm agora prioridade na pauta de importações. Mas todas as importações têm que ser aprovadas por um comitê governamental, para assegurar que representem a melhor combinação de preço e crédito de todas as ofertas disponíveis.

A produção de carne de aves no **Iraque** tem continuado a aumentar, a despeito de problemas periódicos no abastecimento de rações, suplementos veterinários, ovos férteis, pintos e atraso nos programas dos abatedouros.

Quando cessarem as hostilidades, o **Iraque** deverá estar em posição favorável para expandir a produção de aves e para aumentar as importações de cereais e concentrados proteínicos.

Embora as perspectivas de produção sejam de difícil previsão, a maioria dos empresários ligados ao comércio internacional acha que deverá continuar a crescer de 5% a 10% anualmente.

Turquia

A economia turca está-se beneficiando dos preços em queda do petróleo e da abertura da sua economia ao investimento estrangeiro. Os investidores europeus e japoneses vêem na **Turquia** um excelente potencial agrícola, além de se situar em local estratégico para o comércio internacional.

Os criadores de postura turcos estão expandindo sua produção de ovos e suas exportações para mercados vizinhos, capitalizando sobre a posição estratégica e sobre os baixos preços do milho. A **Turquia** também tem vendido ovos ao **Iraque, Irã** e **Síria,** mas agora se prepara para aumentar a quantidade e a qualidade dos embarques de ovos para esses e outros mercados mais distantes.

Os produtores de ovos formaram associações de desenvolvimento de mercado politicamente poderosas, para cuidarem da classificação e das vendas ao exterior. Essas organizações trabalham de modo a garantir o controle de qualidade e a incrementar o consumo interno, assim como as exportações.

Arábia Saudita

O mercado saudita de frangos está-se tornando auto-suficiente, de forma rápida e o mercado de ovos tem superprodução.

O avanço da oferta de frangos e ovos é o resultado de enormes subsídios à produção. No entanto, esses subsídios (50% dos custos de arraçoamento, empréstimos sem juros que às vezes são transformados em **fundo perdido**, água a baixo custo, etc.) deverão ser parcialmente eliminados em 1986/87 para reduzir os gastos do orçamento governamental. O governo deverá continuar a proteger o mercado interno, aumentando as tarifas de importação ou suspendendo as licenças de importação.

Perto de 80% de todas as importações sauditas de aves inteiras vêm da França e, o restante, do **Brasil.** Todas as partes de aves vêm dos **EUA.** As importações de carne de frango são todas de aves congeladas, de menor preço, direcionadas à população estrangeira.

A auto-suficiência no mercado de frangos está prevista para daqui a três ou cinco anos. As importações de frangos congelados deverão cair das 50 mil t, em 1984, para zero, por volta de 1990. Os sauditas já estão exportando pequenas quantidades de frangos frescos e deverão aumentar as exportações, substancialmente, no futuro próximo.

A produção de ovos também deverá continuar a crescer, embora a uma taxa mais suave do que a inicial. Os sauditas deverão aumentar suas exportações de ovos, através do Golfo Pérsico.

Barein, Kuweit e Emirados Árabes Unidos

O **Barein**, o **Kuweit** e os **Emirados Árabes Unidos,** localizados no Golfo Pérsico, estão começando a sentir o impacto econômico dos preços baixos do petróleo em suas balanças comerciais.

Os mercados do Golfo ainda são exigentes quanto à qualidade, mas não na intensidade de poucos anos atrás.

Esses países caracterizam-se como mercados de pequenas quantidades, por causa de sua diminuta população e do rápido êxodo dos estrangeiros.

Os **Emirados Árabes Unidos** é uma exceção. Os **EAU** importam e exportam grande quantidade de bens, já que, geralmente, servem de porto de desembarque e de centro de distribuição para os países vizinhos do Golfo, tais como **Omã, Catar, Barein, Arábia Saudita** e **Kuweit.** Adicionalmente, muitas das importações do **Irã** são baldeadas em águas dos **EAU.**

Todos os países do Golfo estão expandindo a produção de aves, devido ao pronto escoamento do mercado e à facilidade de produção. Essas nações deverão ser auto-suficientes na produção de carne de aves em dois a quatro anos.

LEONIDAS BILL EMERSON – Artigo publicado em **Foreign Agriculture,** *do* **USDA,** *em agosto de 1986. Tradução de* **Irene Raguenet Troccoli,** *economista do* **Centro de Estudos Agrícolas/Ibre/FGV.**